



Agricultura urbana como instrumento de transformação urbana: reflexões sobre o direito à cidade a partir das experiências no Estado de Goiás
Urban agriculture as an instrument of urban transformation: reflections on the right to the city based on experiences in the State of Goiás

SOUSA, Ellen Vilas Boas de¹; MENDONÇA, Adriel Simões de²
¹ Pesquisador autônomo, ellenvilasboass@gmail.com; ² Pesquisador autônomo, adriel.mendonzza@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Agriculturas Urbanas

Resumo: Este artigo examina o papel da agricultura urbana como um meio de transformação urbana e reflete sobre o direito à cidade com base em experiências nas cidades de Goiás e Cavalcante no Estado de Goiás, em função do rápido crescimento das cidades e dos desafios relacionados à sustentabilidade, segurança alimentar e acesso a espaços verdes. A pesquisa abrange revisão bibliográfica, estudos de caso e análises de políticas públicas relacionadas à agricultura urbana em Goiás. Os resultados apontam para o potencial da agricultura urbana para promover a participação cidadã, a coesão social, o empoderamento comunitário e melhora na qualidade de vida urbana, embora ainda existam desafios a serem enfrentados, como a falta de políticas específicas, a contaminação do solo e a falta de acesso a recursos. Concluído com reflexões sobre a importância de políticas públicas inclusivas e da valorização da agricultura urbana como um direito fundamental para a transformação urbana sustentável em Goiás.

Palavras-chave: Agroecologia; Renovação Urbana; Inclusão Social; Sustentabilidade; Goiás.

Introdução

Os estudos e práticas da agricultura urbana, periurbana e agroecológica surgem como alternativas possíveis, nos grandes centros, áreas circundantes e no meio rural, a prática dessas atividades é capaz de produzir de 15% a 20% dos alimentos mundialmente (VALENT; OLIVEIRA; VALENT, 2017).

Segundo Petrus; Lago; e Ferrer (2022), a cidade capitalista impõe barreiras quanto a produção agroecológica e entre os produtores e consumidores, onde a conexão através dos meios de transporte de pessoas e produtos, os espaços públicos para as feiras e a comercialização por meio de tecnologias, se tornam limitadas ao direito à cidade. Para inverter isso, é necessário incentivar às ações de estímulo à agricultura urbana, em primeiro lugar, necessitam concernir com as condições relacionadas ao processo produtivo de alimentos saudáveis, para expandir e consolidar um sistema alimentar agroecológico pautado em formas associativas de trabalho.



população. As contribuições dessas ações já implementadas nesses municípios, precisam de notoriedade e participação da sociedade nas discussões estabelecidas, para que transforme a vida das pessoas vulneráveis, bem como permita o acesso a políticas públicas inclusivas, em um contexto econômico urbano-rural associativo.

Metodologia

A partir de uma revisão teórico-conceitual da agroecologia, este trabalho consiste em fazer uma análise de práxis implementadas nas cidades de Goiás (GO) e Cavalcante (GO), buscando compreender a produção social do espaço e o direito à cidade nessas localidades. A metodologia adotada consiste no estudo de caso, uma abordagem de pesquisa qualitativa, que investiga um fenômeno contemporâneo minuciosamente em situações reais, para melhor compreender um determinado contexto, examinando novos conceitos, como também aspectos práticos dos elementos teóricos, seguindo uma sequência ordenada e organizada das etapas do processo, identificando padrões, estabelecendo relações entre variáveis e avaliando o desempenho de um sistema ou processo.

Assim, esse estudo visa explorar o processo de formulação, implantação, execução e impacto urbano e social das seguintes ações:

- a) **Plano Municipal de Agroecologia de Cavalcante (GO):** Contexto de implantação, principais pontos do plano, principais ações;
- b) **Programa Social Vale Feira da cidade de Goiás (GO):** Contexto de implantação, abrangência do programa e características.

Resultados e Discussão

No Estado de Goiás, dois municípios se destacam, sendo a cidade de Cavalcante (GO), localizada ao norte da Chapada dos Veadeiros, a cerca de 500 km da capital do Estado, Goiânia, e que abriga parte da comunidade Kalunga e possui importância turística para a região; a cidade de Goiás (GO) também conhecida como Goiás Velho, está localizada a aproximadamente 140 km da capital do Estado de Goiás, Goiânia, sendo um patrimônio mundial reconhecido pela UNESCO e foi a antiga capital do Estado homônimo de Goiás, pois foi fundada no Ciclo do Ouro, possuindo um centro histórico bem preservado.

O trabalho realizado no Município de Goiás (GO) propõe o Programa Vale Feira, que consiste na distribuição de um vale pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação do município para população vulnerável com o objetivo prioritário de adquirir alimentos produzidos por agricultores que seguem as práticas da agroecologia (ANA, 2022).

Para o Município de Cavalcante (GO), identificou-se uma organização chamada Rede Pouso Alto Agroecologia, que está voltada para o plano municipal de agroecologia. A organização busca parcerias, tendo já conquistado o apoio do poder legislativo e executivo, fomentando assim oportunidades, como a oferta direta de



alimentos com segurança alimentar para a esfera municipal (ANA, 2022), conforme mostrado na Figura 2.



Figura 2: Comunicado sobre a parceria entre a Rede Pouso Alto Agroecologia e Ministério Público Federal de Cavalcante/GO. Fonte: ANA, 2022, p.1.

Segundo o Agroecologia em Rede (2021), são aproximadamente 80 instituições que participam formalmente, além de parceiros e colaboradores, que integram e participam ativamente. Ao participar da plataforma Eleições da ANA em 2020, elaborou-se um documento com propostas, contribuições e sugestões para os (as) prefeituras e câmaras municipais candidatas (as) da região da Chapada dos Veadeiros e do entorno do Nordeste Goiano. Vários grupos dessa região constroem e discutem de forma coletiva as ações que devem ser realizadas no município.

Na cidade de Cavalcante (GO), encontram-se famílias que possuem práticas de plantio, que utilizam agrotóxicos, sem nenhuma regulação, como também sementes transgênicas, utilizadas sem controle no território. Por isso, essas organizações têm dialogado com o poder público em busca de políticas públicas que objetivem ações sustentáveis e redução de impacto ambiental, para quem planta e quem consome. (SÁ, 2022).

Segundo Sá (2022), as principais diretrizes para o Plano Municipal de Cavalcante (GO), consistem na retomada de uma associação municipal, de modo a reforçar a mobilização local e a execução de projetos, bem como a instalação de uma biofábrica. O plano ainda prevê, a médio prazo, a construção de uma fábrica de processamentos de frutos do cerrado e da produção advinda dos quintais do município, a construção de um Centro de Inovação Tecnológica com base na agroecologia e a capacitação de jovens. Diversas outras iniciativas fortalecem a produção convencional e o processamento de alimentos característicos do Cerrado, incluindo o Programa Cavalcante Território Agroecológico, que é parte integrante do Plano Municipal de Agroecologia.



O Programa Vale Feira na cidade de Goiás (GO), é uma política pública que busca beneficiar a população mais vulnerável, a partir da aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar no município. Por meio da lei nº280, de 24 de junho de 2021, o município estabeleceu as regras necessárias para participar do programa, como também toda a estruturação do programa, com os objetivos, requisitos de participação e viabilização econômica do programa (GOIÁS, 2021).

Com isso, nota-se que o programa possui um grande potencial de implementação em outros locais, na qual exista a produção da agricultura familiar para atender a população vulnerável nesses locais, podendo instigar a população a se envolver em políticas públicas, garantindo assim seus direitos urbanos, o acesso ao alimento de forma saudável, bem como a garantia da justiça social e a equidade urbana, permitindo assim, a construção de cidades cada vez mais humanas, democráticas e sustentáveis.

Conclusões

A agricultura urbana é uma prática que promove a transformação social nas cidades, ao questionar o conceito de direito à cidade. No Estado de Goiás, diversas experiências mostraram os benefícios que essa atividade traz para as comunidades envolvidas, tanto em termos materiais quanto simbólicos. Em Cavalcante (GO), é possível perceber que está se criando uma força tarefa de mobilização social e política, em busca da efetivação do Plano Municipal de Agroecologia, que trará uma série de benefícios para a comunidade local, população em geral e meio ambiente. Na cidade de Goiás (GO), o Programa Vale Feira permite que a população vulnerável tenha acesso a alimentos agroecológicos, produzidos por produtores da agricultura familiar, que comercializam seus produtos para eles e para o público em geral, garantindo assim, o acesso a uma alimentação cada vez mais saudável.

No entanto, para que a agricultura urbana se estabeleça como uma ferramenta efetiva de transformação urbana, são cruciais o apoio e a participação ativa dos governos, por meio da implementação de políticas públicas adequadas, que apoiem e regulamentem a prática. As iniciativas nas cidades de Cavalcante e Goiás no Estado de Goiás evidenciam a importância da participação da sociedade civil, dos governos e dos movimentos sociais na discussão sobre o direito à cidade, a partir da perspectiva da agricultura urbana.

Referências bibliográficas

AGROECOLOGIA EM REDE. Agroecologia em Rede. Disponível em: <https://agroecologiaemrede.org.br/busca/?modo=mapa&recorteTerritorial=uf&localizacao%5B%5D=go>. Acesso em: 08 jun 2023.

ANA. Articulação Nacional de Agroecologia. Agroecologia nos Municípios. 2022. Disponível em: <<https://agroecologia.org.br/agroecologia-nosmunicipios/>>. Acesso em: 03 jun. 2023.



BRASIL. Ministério da Cidadania. **Guia orienta gestores municipais sobre como ampliar e institucionalizar a agricultura urbana e periurbana.** 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-econteudos/desenvolvimento-social/noticiasdesenvolvimento-social/guia-orienta-gestoresmunicipais-sobre-como-ampliar-e-institucionalizar-aagricultura-urbana-e-periurbana>>. Acesso em: 15 mai.2023.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.** 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/aceso-ainformacao/carta-de-servicos/desenvolvimentosocial/inclusao-social-e-produtiva-rural/sistemanacionaldesegurancaalimentarenutricional#:~:text=Alimentar%20e%20Nutricional,O%20que%20%C3%A9%3F,alimentar%20e%20nutricional%20do%20pa%C3%ADs>>. Acesso em: 26 abr. 2023.

GOIÁS. **Lei nº 280, de 24 de junho de 2021.** Institui o Programa Social Vale Feira no Município de Goiás. Goiás: Câmara Municipal de Goiás, 2021. Disponível em: <https://goias.go.gov.br/publicacoes/leis/lei280.pdf> Acesso em: 02 jun 2023.

PETRUS, F; LAGO, L. C.; FERRER, L. Agricultura urbana e o direito à cidade. In: RIBEIRO, Luiz; RIBEIRO, Marcelo. (org.) **Reforma urbana e direito à cidade:** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Observatório das Metrôpoles IPPUR/UFRJ, 2022. Capítulo 5. p. 99-117. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/agriurb/download/agricultura-urbana-direito-cidade/>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

SÁ, E. **Movimento socioambiental luta por “Plano Municipal de Agroecologia” em Cavalcante, na Chapada dos Veadeiros.** Mídia Ninja. 10 ago 2022. Disponível em: <https://midianinja.org/news/movimento-socioambiental-luta-por-plano-municipal-de-agroecologia-em-cavalcante-na-chapada-dos-veadeiros/>. Acesso em: 10 jun 2023.

VALENT, J. Z.; OLIVEIRA, L.; VALENT, V. D. **Agricultura urbana: o desenvolvimento de um projeto social.** Desenvolvimento Regional em Debate, vol. 7, núm. 2, pp. 4-19, 2017. Universidade do Contestado. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/5708/570863192002/html/>>. Acesso em: 14 mai. 2023.